



SECRETARIA DE MULHER, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



PREFEITURA DE
Santos



Plano de Ação - "Santos pela Primeira Infância". Eixo Saúde (Monitoramento)

PROBLEMA	ATORES	OBJETIVO DE SOLUÇÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	FONTE	STATUS
1. Consumo indiscriminado de bens e serviços. Alto coeficiente de Mortalidade Materno, Fetal e Infantil	SMS/PSE/ SEDUC	1. Qualificar o coeficiente de mortalidade materno, fetal e infantil.	1. Qualificar CMI abaixo de 10 óbitos menores de um ano para cada mil nascidos vivos.	1.1 Qualificar todas as equipes multidisciplinares do atendimento à gestante e a criança 1.2. Monitorar a execução dos protocolos de atendimento preconizado na Rede Cegonha. 1.3. Manter o acompanhamento e atendimento do pré-natal, parto, puerpério e planejamento reprodutivo das municipais residentes em Santos 1.4. Prevenção da gravidez na adolescência através do Projeto Santos Jovem Doutor 1.5. Acesso a internet e equipamentos de informática	Médio	SMS	Meta atingida
2. Baixo número de unidades de saúde da atenção básica com o Projeto Escola das mães (atualizar para Escola das Famílias)	SMS/SECOM Atualização de sigla devido a extinção da Secretaria de Comunicação (SECOM para DICOM)	2. Diminuir o coeficiente de mortalidade materno, fetal e infantil, ampliar a informação e empoderar as mulheres residentes em Santos	2. Ampliar para as 32 unidades de saúde	2.1 Implantar a Escola de Mães em 3 novas unidades de saúde, com salas e ambiência apropriada e material didático completo 2.2 Ampliar para mais 28 unidades básicas a distribuição do material didático completo da Escola das Mães 2.3 Capacitar os profissionais da equipe de referência da Escola das Mães de todas as unidades básicas 2.4 Disponibilizar internet nas unidades de saúde 2.5 Aumentar e qualificar os profissionais que atuam na Escola das Mães (atualizar para Escola das Famílias)	Curto	SMS	Meta atingida
3. Ausência de divulgação periódica dos indicadores de saúde referentes a primeira infância	SMS/OTC/ DICOM Atualização de sigla (SECOM P/DICOM)	3. Divulgar os indicadores de saúde à sociedade em geral através de boletins periódicos sobre a primeira infância	3. Divulgar semestralmente os indicadores de saúde	"3. Divulgação nos comitês e conselhos municipais de saúde e direitos da criança 2-Divulgação no site da PMS"	Curto	Dados oficiais da DEVIG-SMS	Meta atingida

4. Baixa Notificação Compulsória de Violência Infantil	SMS/Hospitais Públicos e Privados/ Escolas/CMD CA/ Conselho Tutelar/ SEAS/ DICOM Atualização de sigla (SECOM P/DICOM)	4. Analisar e divulgar os dados referentes as fichas de notificação compulsória de violência	4. Capacitar anualmente os profissionais de saúde e demais atores envolvidos no atendimento à criança	4.1 Divulgação através da mídia, site da PMS, Conselhos de Saúde, Educação, Assistência Social e da Criança e Adolescente para importância da notificação compulsória 4.2 Capacitar os profissionais envolvidos no atendimento à criança	Curto	Dados oficiais da DEVIG-SMS	Meta atingida
5. Deficiência no matriciamento dos transtornos leves em todas unidades da atenção básica com referenciamento especializado para os CAPS I ou CER	"SMS,PSE, SEDUC"	5. Manter o atendimento integral à criança, de modo a obedecer a regionalização e classificação clínica	5. Capacitar anualmente os profissionais da atenção básica, rede de Saúde Mental, e profissionais da SEDUC e PSE	5.1 Capacitar os profissionais da atenção básica, rede de Saúde Mental, e profissionais da SEDUC 5.2 Manter equipe de referência e monitoramento para discussão dos casos entre atenção básica e PSE-SEDUC 5.3 Realizar reuniões periódicas entre SEDUC-PSE-SMS para discussões dos casos matriciados	Médio	Dados produção da saúde mental e PSE-SEDUC-AB	Meta atingida
6. Deficiência nas orientações ao incentivo ao aleitamento materno exclusivo até 6 meses de idade à mulheres	SMS/PSE/ SEDUC	6.Reduzir a mortalidade na 1ª infância	6. Ampliar para todas unidades básicas a capacitação anual da IUBAM (Incentivo a Unidade Básica ao Aleitamento Materno)	6.1 Capacitar os profissionais da atenção básica com a IUBAM 6.2 Capacitar os agentes comunitários de saúde para vigilância em todas suas famílias cadastradas para o aleitamento materno exclusivo até 6 meses 6.3 Discussões entre SMS e SEDUC com relação as crianças matriculadas em creches à partir dos 4 meses	Médio	Dados de produção SMS	Parcialmente cumprida
7. Deficiência na divulgação sobre doação do Leite Materno	SMS/ Comunidade geral	7. Redução da mortalidade de prematuros na UTI Neo Natal	7. Implantar campanhas nos meios de comunicação visando o aumento de doações para o Banco de Leite Materno	7.1 Realizar de divulgação nas unidades básicas de saúde, durante os grupos de gestante e aleitamento materno 7.2 Divulgação sobre a importância da doação no site da PMS 7.3 Campanha de doação do leite materno na semana mundial do aleitamento materno	Médio	Dados da SMS e HGA	Parcialmente cumprida
8. Cobertura vacinal insuficiente para algumas vacinas do calendário da 1ª infância	SMS/PSE/ DICOM/ SEDUC Atualização de sigla (SECOM P/DICOM)	8. Ampliar a divulgação nos meios de comunicação local e intensificar busca ativa dos faltoso	8. Atingir 95 % de crianças vacinadas	8.1 Realizar busca ativa dos faltosos 8.2 Participar das campanhas nacionais de multivacinação	Médio	Dados DEVIG e COSUPRI	Parcialmente cumprida

9. Alta taxa de parto prematuro	SMS/ HOSPITAIS PARTICULARES	9. Reduzir o número de partos prematuros	9. Ofertar a medicação específica para 85 % das gestantes com risco de prematuridade atendidas nas unidades de saúde da SMS e residentes em Santos	9.1 Padronizar o medicamento na lista oficial da REMUNE	Médio	Dados DEVIG e COSUPRI	Meta atingida
				9.2 Incluir o medicamento no orçamento anual da SMS			
				9.3 Capacitar todas as equipes das unidades de saúde para indicação correta do uso do medicamento e classificação de risco			
10- Ausência de uma casa de apoio especializada para gestantes usuárias de drogas (sem apoio familiar e/ou sem moradia) até 6 meses após o parto.	"SMS/CMDCA/ PODER JUDICIÁRIO."	10. Proporcionar a gestante usuária de drogas (sem apoio familiar e/ou sem moradia), residente em Santos e a seu bebê uma, gestação e parto seguro, fortalecendo sua autoestima, aceitação da gestação	10. Criação de um Centro de atendimento especializado no acolhimento, atenção e acompanhamento da gestante usuária de drogas, visando assegurar a saúde física e mental da gestante e do filho que irá nascer. (Meta a ser revisada. Entendemos não ser da SMS)	10.1. Levantar demanda desse público alvo, nos últimos 3 anos, residentes em Santos, que passaram por atendimento de pré natal, parto em nossa rede SUS.	Curto	Plano Decenal	Meta não atingida
				10.2. Articular junto ao CONDESB a criação de uma casa de atendimento a demanda em âmbito regional;			
				10.3. Estabelecer fluxo junto ao poder judiciário viabilizando o atendimento compulsório quando necessário;			
				10.4 – Estruturar espaço físico adequado com equipe técnica especializada.			

Curto prazo: 2018-2019 Médio prazo: 2018-2023 Longo prazo: 2018-2028

PROBLEMA	ATORES	OBJETIVO DE SOLUÇÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	FONTE	STATUS
1. Ausência de vagas nas UMEs de Educação Infantil para crianças de 3 a 5 anos em tempo integral na ZN, Morros e Caruara	SEDUC/ SIEDI SEDS	1. Universalizar o atendimento em período integral para crianças de 3 a 5 anos na ZN ,Morros e Caruara	1. Ampliar anualmente as vagas para atendimento em tempo integral nestas regiões. Atualizar para 1. Ampliar anualmente as vagas para atendimento em tempo integral (ZN, Morros e Caruara).	1.1 Estudo da demanda (curto prazo)	50% até 5 anos da vigência do plano	Plano Nacional de Educação	Meta atingida
				1.2 Reforma das UMEs para ampliação	75% Até 7 anos de vigência do plano		Meta atingida
				1.3 Construção de novas UMEs	100% até 10 anos de vigência do plano		Meta atingida
2. Déficit de vagas nas UMEs de Educação Infantil para crianças de 0 a 3 anos em tempo integral	SEDUC/ DEPLAN/ SIEDI/SEDS	2. Garantir vaga para todas as crianças de 0 a 3 anos, sendo a matrícula optativa a família.	2. Ampliar anualmente as vagas para atendimento em período integral.	2.1. Estudo da demanda 2.2 Construção de novas UMEs	Longo	Plano Nacional de Educação	Meta atingida
3. Inconsistência no instrumento de Monitoramento nas matrículas obrigatórias nas turmas de Educação Infantil (Jardim e Pré).	SEDUC/ DER-SP	3. Garantir que todas as crianças, nesta faixa etária, estejam matriculadas na Educação Infantil	3. Confirmação de 100% destas matrículas	3.1 Criar fluxo integrado de informações que apontem quantitativamente as matrículas efetivas na Rede direta, subvencionadas e Rede particular. 3.2 Levantamento de dados anuais de nascimentos e mortalidade. Ação de competência da SMS	Permanente	SIGES /GDAE / BI Atualização a sigla GDAE para "SED", a DER não utiliza mais GDAE.	Em andamento (Contínua)
4. Ausência de procedimentos para lista de transferência entre UMEs e/ou Rede Subvencionada.	SEDUC/ SIGES	4. Oferecer transparência no processo de transferência entre UMEs e/ou Rede Subvencionadas	4. Eliminar em 100% listas paralelas de solicitação de transferências.	4. Criar dentro do SIGES um ambiente para oficializar as intenções de transferências.	Curto	SIGES	Meta atingida
5. As matrículas nas UMEs de Educação Infantil de crianças que residem em outros municípios.	SEDUC/ CONSELHO TUTELAR/SEDS SMS	5. Garantir atendimento na Educação Infantil pública e subvencionadas apenas para municípios de Santos.	5. Redução em 100% das divergências existentes na prestação de atendimento à criança	5. Criar medidas intersetoriais para controle da veracidade dos documentos entregues no ato da matrícula.	Curto	PME /ECA Plano de recomendações Indicadores de Qualidade da Educação Infantil	Parcialmente cumprido
6. Oferta insuficiente de formação para professores e educadores da Primeira Infância	SEDUC / DEPED / COFORM	6. Garantir que todos os/as professores(as) e educadores da Educação Infantil tenham acesso a formação em serviço específicas na sua área de atuação	6. Garantir em 100% a Formação Continuada e/ou em serviço de profissionais que atuam na educação infantil.	6. Ampliar e fortalecer a Formação Continuada e/ou em serviço dos profissionais que atuam na Primeira Infância , garantindo articulação com Universidades	50% até 2 anos de vigência do plano 50% até 3 anos de vigência do plano	PME/ Indicadores de Qualidade da Educação Infantil	Parcialmente cumprido

<p>7. Fragilidade no conhecimento interdisciplinar e na formação acadêmica sobre a primeira infância.</p>	<p>Conselhos Municipais com atendimento a infância Instituições de Educação Superior Secretarias Municipais com atendimento a infância e Instituições de Educação Superior. *Meta a longo prazo em concomitância com o Plano Nacional. *Meta a longo prazo em concomitância com o Plano Nacional.</p>	<p>7. Propiciar formação continuada oferecida aos profissionais que atuam diretamente com a primeira infância, de forma a contribuir para que as crianças sejam tratadas como sujeitos de direitos</p>	<p>7. Criar novos programas de formação continuada e dar continuidade aos existentes nas diferentes áreas que discutam as necessidades e demandas da primeira infância</p>	<p>7.1 Promover debates nas instituições de ensino superior, públicas e privadas, sobre as problemáticas da infância no Brasil e no mundo, delas fazendo parte a prevenção de deficiência e a inclusão das crianças com deficiência.</p> <p>7.2 Incrementar, com iniciativas dos Conselhos Municipais e Secretarias Municipais, dos órgãos colegiados que reúnam profissionais visando à discussão sobre temáticas pertinentes ao desenvolvimento infantil, diversidade cultural na infância, a cidade e a criança, criança e sociedade, infância e mídia, direitos da criança, produção cultural para crianças entre outras, que sensibilizem, informem e preparem os diferentes profissionais que atuam no atendimento aos direitos da criança em seus campos de trabalho.</p> <p>7.3 Aumentar o número de projetos de extensão, ensino e pesquisa que envolvam professores e alunos de diversas áreas de formação, visando à atuação conjunta e multidisciplinar. Sistematizar em manuais e cartilhas o conhecimento produzido nas pesquisas e disseminá-las entre os professores ou facilitar o acesso aos técnicos e educadores.</p> <p>7.4 Estimular a criação de parcerias/convênios com o Poder Público Municipal para a criação de campo de estágio, pesquisa e extensão nos estabelecimentos públicos municipais de ensino, de saúde, de assistência social, de cultura etc.</p>	<p>Permanente</p>	<p>Plano Nacional pela Primeira Infância, Plano Nacional de Educação, Plano Municipal de Educação, LDB, Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, Lei 12764/2012 (TEA), Lei 10098/2000 (acessibilidade), Resolução CNE nº5/2009 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil), Lei 13146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência), Lei Municipal 3280/2016</p>	<p>Em andamento (Contínua)</p>
<p>8. Ausência de registro da participação das crianças no processo de elaboração dos PPP's nas unidades municipais e subvencionadas</p>	<p>SEDUC/ DEPED</p>	<p>8. Garantir a participação das crianças no processo de elaboração dos PPP's utilizando múltiplas linguagens</p>	<p>8. Ampliar anualmente as vagas para atendimento em período integral</p>	<p>8. Inserir nas diretrizes de operacionalização para elaboração do PPP a participação infantil</p>	<p>Permanente</p>	<p>Plano Nacional de Educação</p>	<p>Em andamento (Contínua)</p>

Curto prazo: 2018-2019 Médio prazo: 2018-2023 Longo prazo: 2018-2028

							
<p>Plano de Ação - "Santos pela Primeira Infância". Eixo Direito de Brincar (Monitoramento)</p>							
PROBLEMA	ATORES	OBJETIVO DE SOLUÇÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	FONTE	STATUS
<p>1. Desvalorização do brincar livre como recurso ao desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e de valores culturais da criança.</p>	<p>SECRETARIAS MUNICIPAIS/ ONGS/CMDCA, Instituições de Ensino</p>	<p>1. Garantir o direito de brincar ao brincar de todas as crianças.</p>	<p>1. Ampliar o conhecimento sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil, por meio do resgate de sua dimensão lúdica no adulto, tornando-o mais sensível ao processo de desenvolvimento da criança.</p>	<p>1.1 Oferecer espaços lúdicos que atendam às demandas da infância, acolhendo a singularidade do indivíduo, e que contemplem a diversidade cultural, produzida também pelas crianças que formam um conjunto de padrões de comportamento, crenças e valores morais e materiais</p> <p>1.2 Criar espaços lúdicos de interatividade, de criatividade, de expressão de desejos e opiniões e construção de valores coletivos diversos da lógica vigente e democratizar o acesso a eles. Particular atenção deve ser dada na criação e no acesso e uso desses espaços por crianças com deficiência.</p>	<p>IMPLEMENTAÇÃO IMEDIATA, incluindo ampliação e melhorias nos espaços já existentes</p>	<p>Plano Nacional pela Primeira Infância, ECA, Resolução CNE nº 5/2009 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil), Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil (RCNEI)</p>	<p>Parcialmente Cumprida</p>
<p>2. Baixa participação da primeira infância nas atividades de rua de lazer. Sugestão de rever o problema.</p>	<p>SEMES</p>	<p>2. Ampliar a participação do público da primeira infância nas atividades físicas com caráter lúdico</p>	<p>2. Garantir em 100% nas Ruas de lazer, espaços e atividades voltadas à primeira infância;</p>	<p>2.1 Melhorar a divulgação das ações no diário oficial do município, na comunidade próxima e mídia em geral</p> <p>2.2 Aquisição de novos brinquedos que atendam as especificidades da primeira infância;</p>	<p>Médio</p>	<p>SEMES – Seção de Monitoria e Lazer (SEMOL)</p>	<p>Parcialmente Cumprida</p>

Curto prazo: 2018-2019 Médio prazo: 2018-2023 Longo prazo: 2018-2028



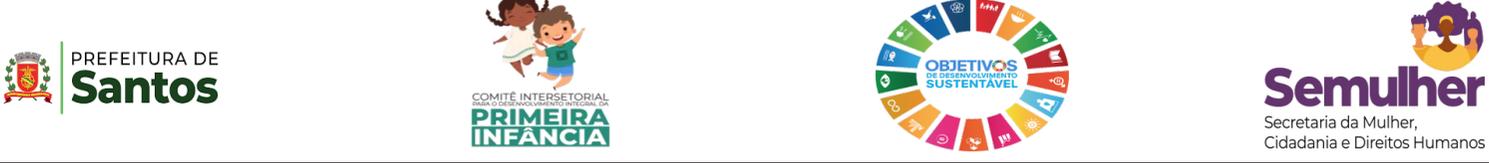
Plano de Ação - "Santos pela Primeira Infância". Eixo Cultura (Monitoramento)

PROBLEMA	ATORES	OBJETIVO DE SOLUÇÃO	METAS/AÇÕES	PRAZO	FONTE	STATUS
1- Falta de integração entre as secretarias de Cultura e Educação	SECULT	1.1 Organizar visitas para as crianças aos equipamentos da Secult (teatros e museus);	1.1.Promover, anualmente, 9 (nove) visitas monitoradas, com prévio agendamento, durante o ano, garantindo que 30% do total dessas visitas seja voltada à primeira infância. Atualizar para 1.1.Promover, anualmente, 8 (oito) visitas monitoradas, sendo 4 período matutino e 4 período vespertino, com prévio agendamento entre as Secretarias, durante o ano, garantindo que 30% do total dessas visitas seja voltada à primeira infância.	1.1 Longo	1- Conferência Municipal de Cultura	Em andamento
		1.2. Ampliar o projeto Baú de Gibis para a primeira infância (distribuição de gibis para crianças das escolas)	1.2. Garantir, anualmente, 30% dos atendimentos à primeira infância, com agendamento prévio das escolas.	1.2 Permanente		Em andamento (Continua)
		1.3 Implantar o projeto "A escola vai ao cinema";	1.3. Promover, mensalmente, 2 (duas) sessões de cinema, com prévio agendamento, durante o ano letivo, uma no período matutino e uma no período vespertino. Garantindo 30% do total das sessões à primeira infância	1.3 Médio prazo *2023 atualizar para *2025 *Sugere alteração do prazo médio devido ao período pandêmico e reparação dos equipamentos		Em andamento
		1.4 Implantar o projeto "A escola vai ao teatro"	1.4.Promover, bimestralmente, 2 (duas) sessões de teatro, para a primeira infância, com prévio agendamento das escolas, durante o ano letivo, sendo uma sessão no período matutino e uma sessão no período vespertino. Garantir que 4 (quatro) sessões ao ano sejam de teatro para bebês. Atualizar para 1.4. "promover, anualmente, sessões de teatro, para a primeira infância, com prévio agendamento das escolas, durante o ano letivo, sendo 1 (uma) sessão no período matutino e 1 (uma) sessão no período vespertino";	1.4 Médio prazo *2023 atualizar para *2025 *Sugere alteração do prazo médio devido ao período pandêmico		Meta atingida
		1.5 Retomar o projeto Fá-Sol-Lá (Quarteto Martins Fontes)	1.5. Promover, mensalmente, 02 (duas) apresentações didáticas, itinerantes, com prévio agendamento, uma sessão no período matutino e uma sessão no período vespertino, durante o ano letivo, garantindo que 30% dessas apresentações sejam destinadas ao público da primeira infância. Atualizar para 1.5. Promover, semestralmente, 2 (duas) apresentações didáticas, itinerantes, com prévio agendamento, uma sessão no período matutino e uma sessão no período vespertino, durante o ano letivo, garantindo que 30% dessas apresentações sejam destinadas ao público da primeira infância.	1.5 Médio prazo *2023 atualizar para *2025 *Sugere alteração do prazo médio devido ao período pandêmico		Meta atingida
		1.6 Implantar o projeto Oficinas de Literatura e Arte	1.6. Oferecer 8 (oito) oficinas que mesclam Música, Literatura, Artes Visuais e Teatro, com uma apresentação no final do ano. Trabalho a ser desenvolvido em uma escola a cada ano.	1.6 Médio prazo *2023 atualizar para *2025 *Sugere alteração do prazo médio de devido ao período pandêmico		Meta atingida
		1.7 Retomar do projeto "Visita Escolar" (Gibiteca)	1.7. Promover visitas mensais à Gibiteca, com prévio agendamento, durante o ano letivo. Garantir que 30% dessas visitas sejam direcionadas às escolas de primeira infância. Atualizar para 1.7. Promover visitas trimestral à Gibiteca, com prévio agendamento, durante o ano letivo. Garantir que 30% dessas visitas sejam direcionadas às escolas de primeira infância.	1.7 Médio prazo *2023 atualizar para *2025 *Sugere alteração do prazo médio de devido ao período pandêmico		Meta atingida
		1.8 Ampliar do projeto Dó Ré Mi (Orquestra Sinfônica Municipal de Santos)	1.8. Promover ensaios abertos, mensais, nos períodos matutino e vespertino, com prévio agendamento. Garantir que 30% das sessões sejam voltadas às escolas de primeira infância. Atualizar para 1.8. Promover ensaios abertos, trimestral, nos períodos matutino e vespertino, com prévio agendamento. Garantir que 30% das sessões sejam voltadas às escolas de primeira infância.	1.8 Médio prazo *2023 atualizar para *2025 *Sugere alteração do prazo no médio de devido à reforma no teatro Coliseu		Em andamento

2- Ausência de programação para o público de 0 a 6 anos nos equipamentos da Secult.	SECULT	2.1 Implantar o projeto de incentivo à leitura parental	2.1. Promover 10 (dez) encontros anuais, em bibliotecas, equipamentos culturais, praças e/ou parques com disponibilização de livros infantis e gibis às crianças e aos pais/ cuidadores, contação de histórias, bate-papo com autores de livros infantis e distribuição de livros e gibis. Garantir que 80% desse público seja de crianças na primeira infância.	2.1 Médio prazo *2023 atualizar para *2025 *Sugere alteração do prazo médio de devido ao período pandêmico	2- Departamento de Formação e Pesquisa Cultural – DEFORPEC	Meta atingida
		2.2. Implantar oficinas de H.Q. – Gibiteca – (crianças de 4 a 6 anos)	2.2. Disponibilizar 10 vagas para realização de oficinas de H.Q., com cinquenta minutos de duração, em encontros semanais, por período semestral. Solicita remover a meta/ação. Meta não cumprida devido a ação não ser indicada à faixa etária do público alvo porque a criança precisa já ser alfabetizada.	2.2 Médio		Meta não cumprida
		2.3. Implantar oficinas de colagem – Gibiteca – (crianças de 4 a 6 anos)	2.3. Disponibilizar 10 vagas para realização de oficinas de colagem, com cinquenta minutos de duração, em encontros semanais, por período semestral. 2.3 Na publicação do edital não atendia à faixa etária. Previsto incluir na ementa da oficina de Artes Visuais para o edital 2024 e ampliar o atendimento para esse público. Meta não atingida devido faixa etária de de 4 a 6 anos não ser contemplada na ementa do edital.	2.3 Médio prazo *2023 atualizar para *2025		Meta não atingida
		2.4. Ampliar os encontros de jogos de tabuleiro para crianças na faixa etária de 5 a 6 anos – Gibiteca	2.4. Promover 12 encontros anuais.	2.4 Médio prazo *2023 atualizar para *2025		Parcialmente cumprida
		2.5. Ampliar a oferta de programação infantil nos cinemas da SECULT.	2.5. Promover 3 (três) sessões diárias, por uma semana, em todos os meses do ano, voltadas ao público infantil. Garantir que 30% do público seja composto de crianças da primeira infância. Atualizar para 2.5. Promover 2 (duas) sessões diárias (matutina e vespertina), por uma semana, anualmente, voltadas ao público infantil. Garantir que 30% do público seja composto de crianças da primeira infância.	2.5 Médio prazo *2023 atualizar para *2025		Em andamento
		2.6. Ampliar a programação teatral infantil gratuita nos teatros da SECULT.	2.6. Promover, anualmente, 6 (seis) sessões de teatro infantil, em cada teatro municipal, gratuitamente. Garantir que 30% do público seja composto de crianças da primeira infância. Atualizar para 2.6. Promover, anualmente, 1 (uma) sessão de teatro infantil gratuitamente. Garantir que 30% do público seja composto de crianças da primeira infância.	2.6 Médio sugere alterar para Permanente		Meta atingida
		2.7 Ampliar a programação infantil gratuita da Orquestra Sinfônica Municipal de Santos (OSMS)	2.7 Promover, anualmente, 1 (um) concerto infantil com no mínimo uma sessão, de acordo com a agenda dos concertos da OSMS, gratuitamente. Garantir que 30% do público seja composto de crianças da primeira infância. Solicita remover a meta/ação. Ação inata para faixa etária em questão.	2.7 Médio		Meta não atingida

3 - Ausência de programação para o público de 0 a 6 anos nos equipamentos públicos externos (praças, parques etc.	SECULT	3.1 Implantar do projeto Roteiro Histórico dramatizado:	3.1 Promover para crianças de 4 a 6 anos, mensalmente, 2 (duas) sessões, uma no período matutino e uma no período vespertino, mediante prévio agendamento. Solicita remover a meta/ação, pois não atende a faixa etária.	3.1 Longo	3- Departamento de Formação e Pesquisa Cultural – DEFORPEC	Meta não atingida
		3.2 Reativar do Projeto Arruaça Teatro de Rua	3.2 IPromover 5 (cinco) apresentações, simultânea, em praças da Zona Noroeste, Morros, Zona Intermediária, Centro, sendo 5 (cinco) apresentações no período matutino e 5 (cinco) no período vespertino, todos os domingos dos meses de janeiro e julho. Solicita remover a meta/ação, pois não atende a faixa etária.	3.2 Longo (2028)		Meta não atingida
4- Falta de adequação dos equipamentos e capacitação de pessoal da Secult para receber o público de 0 a 6 anos	SECULT	4.1. Implantar bibliotecas infantis	4.1. Implantar 1 (uma) biblioteca em cada uma das duas áreas da cidade: Zona Noroeste, Morros, Zona Intermediária, Centro, Orla e Zona Continental. 4.1 Já existe o espaço nas bibliotecas municipais inclusive na biblioteca itinerante que é o projeto leia Santos. Solicita remover a meta/ação.	4.1 Longo sugere alterar para Permanente	4- Departamento de Formação e Pesquisa Cultural – DEFORPEC	Meta atingida
		4.2. Capacitar os funcionários da SECULT para trabalhar com a primeira infância.	4.2. Capacitação de agentes culturais, recepcionistas, porteiros (as), oficiais administrativos ligados aos setores de atendimento ao público, bibliotecários e auxiliares de biblioteca.	Médio prazo *2023 atualizar para *2025		Meta atingida
		4.3. Implantar setores educativos nos museus da Secult.	4.3. Implantar setores educativos na Casa do Trem Bélico, Museu da Imagem e do Som e Panteão dos Andradas. Remover meta/ação, pois não atende a faixa etária	4.3 Longo		Meta não atingida
5- Baixa oferta de cursos e oficinas para a primeira infância	SECULT	5.1 Ampliar a oficina de Artes Integradas (teatro, música, artes visuais, dança)	5.1 Oferecer 15 vagas no período matutino e 15 vagas no período vespertino, para crianças de 4 a 6 anos, da oficina de Artes Integradas, nos Centros Culturais e Vilas Criativas.	5.1 Médio	5 – SIS CULT – Sistema de Cadastro de Alunos	Meta atingida

Curto prazo: 2018-2019 Médio prazo: 2018-2023 Longo prazo: 2018-2028 - Observações: em razão do estado pandêmico, Covid-19, houve prejuízo ao cumprimento das metas/ações de médio prazo, principalmente, as classificadas como "meta não atingida". Sugere-se alterá-las de médio prazo *2023 para *2025.

							
Plano de Ação - "Santos pela Primeira Infância". Eixo Esportes (Monitoramento)							
PROBLEMA	ATORES	OBJETIVO DE SOLUÇÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	FONTE	STATUS
1. Baixa oferta de modalidades esportivas recomendadas para a primeira infância em todos os territórios	SEMES / DICOM * Atualização de sigla devido a extinção da Secretaria de Comunicação (SECOM P/DICOM)	1. Garantir o acesso das crianças de 4 a 6 anos nas modalidades esportivas recomendadas a esta faixa etária	1. Disponibilizar vagas para crianças nas modalidades recomendadas nos centros esportivos e parceiros	1.1. Ampliar a oferta das modalidades	1.1 Médio	SEMES – Departamento de Atividades (DEATIV)	Meta atingida
				1.2. Ampliar os locais de atendimento em todos os territórios. Sugestão de Nova redação 1.2. Ampliar o número de territórios atendidos.	1.2 Médio		Meta atingida
				1.3. Melhorar a divulgação das atividades ofertadas	1.3 Permanente		Em andamento (Continua)
2. Falta de acesso a informação de hábitos saudáveis, por parte dos pais e responsáveis	SEMES/ SMS/ DICOM	2. Orientar pais/responsáveis, quanto a importância da alimentação e estilo de vida mais saudáveis, desde a primeira infância até a vida adulta	2. Distribuir material informativo sobre hábitos saudáveis a 100% dos famílias que participam das atividades com crianças de 0 a 6 anos;	2. Orientação e entrega de material informativo aos pais, nas ruas de lazer e em outras ações que envolvam a SEMES	2 Curto	SEMES - Seção de Avaliação Física (SEAFIS)	Meta atingida
3. Ausência de atividades para gestantes	SEMES/ SMS	3. Ofertar atividades orientadas para gestantes	3. Garantir nos Centros Esportivos e Recreativos da SEMES, no mínimo 1 (um) grupo de gestantes com atividades específicas.	3.1 Contratação ou Capacitação dos profissionais para atuarem nestas atividades;	3.1 Médio	SEMES – Departamento de Atividades (DEATIV)	Meta atingida
				3.2 Adequação dos locais para a oferta das atividades específicas às gestantes	3.2 Longo		Meta atingida
				3.3 Divulgação das atividades ofertadas;	3.3 Longo		Meta atingida

Curto prazo: 2018-2019 Médio prazo: 2018-2023 Longo prazo: 2018-2028



Plano de Ação - "Santos pela Primeira Infância". Eixo Diversidade (Monitoramento)

PROBLEMA	ATORES	OBJETIVO DE SOLUÇÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	FONTE	STATUS
1. Insuficiência de brinquedos, materiais pedagógicos e literatura infantil voltados à diversidade étnico racial (negros, indígenas, quilombolas, orientais) e com algum tipo de deficiência, com olhar de forma positiva às diferenças, nas escolas e entidades subvencionadas.	SEDUC/DRE	1. Promover, anualmente investimentos na aquisição de materiais, brinquedos e literatura infantil, direcionados ao trabalho com as crianças de 0 a 6 anos	1.1 Ampliar no mínimo 50% do acervo literário infantil para o público de 0 a 6 anos nas escolas, voltados de forma positiva a diversidade étnico racial e inclusão social. 1.2 Ampliar, no mínimo 70% de material pedagógico que valorizem a igualdade étnico racial para os grupos de 0 a 6 anos; * Ampliar 100%, brinquedos para a faixa etária de 0 a 6 anos para as escolas, como bonecas negras, personagens negros, jogos expressivos da diversidade étnica, sem discriminação de raça ou cor	1. Aquisição de brinquedos, materiais pedagógicos e literatura infantil, por meio de orçamento anual, parcerias e verbas escolares, que fomentem a igualdade étnico racial nas escolas que atendem o público de 0 a 6 anos	Permanente	Plano Nacional da Primeira Infância	Em andamento (Continua)
2. eixo diversidade) Ausência nos espaços públicos de educação e convivência infantil, decoração que contemple a pluralidade humana, com personagens e desenhos de crianças negras, indígenas, com deficiência, entre outros	SEDUC/DRE (a DRE não tem a modalidade de Educação Infantil) (observação) Escolas privadas que realizam atendimento de E e Fundamental, são supervisionadas por eles(DRE)	2. Promover a melhoria da igualdade e oportunidade, valorizando a faixa etária de 0 a 6 anos	2. Garantir em 100% a decoração nas Escolas de Educação Infantil e Rede Subvencionadas	2. Prever na formação de professores e gestores da Educação Infantil a temática sobre a importância da valorização e da inclusão da diversidade humana nos ambientes.	Curto prazo	Plano Nacional da Primeira Infância	Meta cumprida
3. Ausência de infraestruturas adequadas nas praças e espaços públicos	SEDURB/SEDS 1 - (alteração de vinculação com a criação de nova Secretaria. Atualizar SEDURB para SEPREF) 2 - Retirar SEDS da lista de atores	3. Garantir a acessibilidade das crianças com deficiência nos espaços públicos.	3. Garantir em 100% a acessibilidade dos parques e praças públicas	3.1 Reforma, adequação e manutenção dos espaços e praças 3.2 Prever na construção de novas praças e parques públicos a acessibilidade conforme legislação vigente.	Permanente Longo	Lei 10.098/2000 Lei 13.146/2015	Em andamento (Continua) Em andamento (Continua)

Curto prazo: 2018-2019 Médio prazo: 2018-2023 Longo prazo: 2018-2028



Plano de Ação - "Santos pela Primeira Infância". Eixo Assistência Social (Monitoramento)

PROBLEMA	ATORES	OBJETIVO DE SOLUÇÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	FONTE	STATUS
1. Cobertura insuficiente da oferta de serviços socioassistenciais e benefícios eventuais.	SEDS	1. Ampliação de serviços, programas e benefícios socioassistenciais.	1. Priorizar as áreas de alta vulnerabilidade, com maior incidência de crianças de 0 a 6 anos (Vila dos Criadores - 15,1%, Chico de Paula - 13,1%, Butantã/Manguê Seco - 14,2%, Caminho da Capela - 12,2%, Caminho da União - 13,2%, Vila Telma I, Caminho São Sebastião e Caminho São José - 12,5%, Morro Nova Cintra - 11,9%, Morro Santa Maria - 10,8%, Morro Caneleira/Tetê - 11,4%, Vila Progresso - 10%, Lomba da Penha - 11,2%, conforme diagnóstico, para implantação das unidades.	1.1 Articulação para aumento do orçamento do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS. JUSTIFICATIVA: foi deliberado em conferência 5% do Orçamento Municipal para o Fundo Municipal. Porém em consulta jurídica e à Seplan a deliberação foi julgada inconstitucional. 1.2 Formalização do Termo de Aceite para o Programa "Criança Feliz" - Primeira Infância no SUAS, ofertado pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS. ESCLARECIMENTO (Em função do declínio do termo de aceite para o Programa Criança Feliz pelo Município de Santos através da RN 730/2018 - CMAS. SUBSTITUIR POR PROPOSTA DE AÇÃO COM O SEGUINTE TEXTO: 1.2 Mapear a quantidade de famílias com crianças de 0 a 6 anos na composição familiar em acompanhamento pelos Serviços de referência, PAIF e PAEFI) 1.3 Identificação do território para implantação do projeto piloto do Programa "Criança Feliz". Tendo sido escolhido o Território da Alemoa; RETIRAR AÇÃO (Em função do declínio do termo de aceite para o Programa. Não cumprido. O termo de aceite para o Programa foi formalizado em 18.08.2017 - RN 677/2017 - CMAS e foi declinado em 04.09.2018 - RN 30/2018 - CMAS 1.4 Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência, com foco na primeira infância. (TROCAR PELO TEXTO: 1.4 Levantamento dos territórios com maior incidência de crianças de 0 a 6 anos com deficiência para planejamento da implantação do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência). ESCLARECIMENTO 1.4 Mapeamento das famílias com crianças de 0 a 6 anos nos territórios em que o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência já está implantado (Região Centro-Histórica e Alemoa) 1.5 Acompanhamento dos beneficiários do BPC na Escola com idade de 0 a 6 anos. PROPOSTA NOVA 1.5 Monitoramento da quantidade de crianças de 0 a 6 anos encaminhadas para acolhimento institucional	Médio Curto Curto Longo Curto	Meta não atingida Meta não atingida Meta não atingida Plano Nacional pela Primeira Infância Em andamento Em andamento	
2. Fragilidade na interlocução das Políticas Públicas.	SEDS/MS/ SEDUC/ SECULT/ SEMES/ COHAB/ CT e JIJ	2. Compreensão da corresponsabilidade na execução das políticas sociais.	2. Articular a REDE para discussão das situações de vulnerabilidade e risco social, vividas pelas famílias e propostas de enfrentamento em conjunto com esta.	2.1 Investir continuamente em espaços de diálogos intersetoriais 2.2 Fortalecer a parceria com as Políticas de Saúde e Educação visando maior integração, das situações que envolvem crianças que apresentam: transtornos mentais, dependência química, HIV/AIDS, e deficiência física; 2.3 Discussões conjuntas (PAIF, PAEFI, MSE, NAI e Família), das situações das famílias que estão em vulnerabilidade e risco social. Construção de protocolo intersetorial para atendimento as situações específicas. Construção dos PIA's e PAF's por todos os atores envolvidos; 2.4 Fortalecer o Comitê da BPC na Escola.	Permanente	Plano de Convivência Familiar e Comunitária	Em andamento (Continua) Em andamento (Continua) Em andamento (Continua) Em andamento (Continua)

3. Falta de acesso à informação.	SEDS/CMDCA/SMS/SEDUC/SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS	3. Garantir o acesso de informação.	3.1 Ampliar a publicização do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	3.1 Articulação para aumento do orçamento da SEAS	Médio sugere alterar para Permanente	Plano de Convivência Familiar e Comunitária Plano Nacional pela Primeira Infância	Em andamento (Continua)
			3.2 Desmistificar os estereótipos referente a adoção, bem como incentivar e fortalecer esta prática; TROCAR A META PARA 3.2 Levantamento de quantitativo de crianças acolhidas e tempo de permanência nos últimos cinco (05) anos. ESCLARECIMENTO: sugestão de trocar a meta ou, se não for possível, verificar quem pode ser responsável pela meta, uma vez que a meta inicial não é de responsabilidade da SEDS.	3.2 Organização de Campanhas Educativas permanentes sobre direitos e proteção à infância (usar espaços comunitários, mídias, outdoor). OBSERVAÇÃO: não há atuação direta e exclusiva da Assistência Social para esta meta.	Permanente		Em andamento (Continua)
			3.3 Promover a compreensão e o reconhecimento das formas de violência contra criança e seus impactos no desenvolvimento infantil saudável. Além disso, conscientizar acerca das formas de enfrentamento de situações de risco.	3.3 Campanhas permanentes e ações pontuais a fim de promover temas como prevenção de acidentes, violência, maus tratos, inclusive por meio de castigos físicos e humilhantes	Permanente		Em andamento (Continua)
4. Ausência de Diagnósticos mais completos e atualizados com base em menor espaço de tempo.	SEDS	4. Sistematizar, avaliar e produzir análises sobre questões sociais a partir dos territórios envolvendo as diversas áreas da política de atendimento.	4. Atualizar o Diagnóstico Socioterritorial realizado em 2014, complementando o mesmo com os mapeamentos e avaliações dos serviços socioassistenciais, Bianualmente. Desenvolver ações no âmbito da Política de Assistência Social nos serviços da PSB e PSE, visando abarcar a temática da primeira infância no acompanhamento deste público.	4. Construção de Diagnóstico atualizado.	Curto	Plano de Convivência Familiar e Comunitária	Meta atingida

5. Atendimento às famílias de forma não focalizada para a primeira infância.	SEMES/SAÚDE/EDUCAÇÃO/HABITAÇÃO/ESPORTE/CULTURA	5. Focalização nas demandas apresentadas pela primeira infância.	5. Desenvolver ações no âmbito da Política de Assistência Social nos serviços da PSB e PSE, visando abarcar a temática da primeira infância no acompanhamento deste público.	5.1 Implantação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para o ciclo etário de 0 a 6 anos, a partir de análise territorial. ATUALIZAR PARA 5.1 Implantação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para o ciclo etário de 0 a 6 anos, conforme análise territorial;	Médio	SEDS	Em andamento
				5.2 Priorização do acompanhamento no Programa Criança Feliz à gestante com sintomas de depressão, à mãe adolescente e à gestante vítima de violência; REMOVER AÇÃO, (Em função do declínio do termo de aceite para o Programa. Não cumprido. O termo de aceite para o Programa foi formalizado em 18.08.2017 - RN 677/2017 - CMAS e foi declinado em 04.09.2018 - RN 30/2018 - CMAS	Permanente		Meta não atingida
				5.3 Priorização na inserção de crianças no Programa "Guarda Subsidiada", como prevenção ao acolhimento institucional;			Em andamento (Continua)
				5.4 Acompanhamento prioritário na proteção básica e especial de gestantes em situação de vulnerabilidade ou com direitos violados;			Em andamento (Continua)
				5.5 Ações intersetoriais com vistas ao acesso à segurança alimentar; ESCLARECIMENTO: a Política de Segurança Alimentar não é executada pelos Serviços Socioassistenciais, que seguem as orientações da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). No município de Santos ainda não existe uma Secretaria responsável pela execução da Política de Segurança Alimentar.			Em andamento (Continua)
				5.6 Execução de ações com foco na paternidade responsável;"			Em andamento (Continua)
				5.7 Orientações sobre o direito ao registro civil de nascimento e a forma de obtê-lo.			Em andamento (Continua)
6. Dificuldade de manter equipe qualificada em decorrência da rotatividade dos profissionais.	SEDS/SMS/SEDUC	6. Implantação da política de Educação Permanente no SUAS.	6. Capacitar 100% dos profissionais.	6.1 Articulação com secretaria de saúde a fim de promover capacitações com o tema prevenção de acidentes e primeiros socorros aos dirigentes, coordenadores, equipe técnica, educadores e auxiliares de abrigos e também para os profissionais de desenvolvimento do Programa de Famílias Acolhedoras	Permanente	Plano Nacional pela Primeira Infância.	Em andamento (Continua)
				6.2 Aprimoramento do atendimento nos abrigos por meio da formação e capacitação continuada de seus dirigentes, coordenadores, equipe técnica, educadores e auxiliares;			Em andamento (Continua)
				6.3 Capacitação dos profissionais da PSB E PSE preparando-os para lidar com a complexidade dos vários aspectos decorrentes das práticas profissionais dirigidas a crianças e suas famílias.			Em andamento (Continua)

Curto prazo: 2018-2019 Médio prazo: 2018-2023 Longo prazo: 2018-2028.

							
Plano de Ação - "Santos pela Primeira Infância". Eixo Violência (Monitoramento)							
PROBLEMA	ATORES	OBJETIVO DE SOLUÇÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	FONTE	STATUS
1. Proteção insuficiente para crianças com direitos violados (efeitos do uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, trabalho infantil e outras situações de risco pessoal e social).	SEDS/ SMS	Reduzir o número de crianças em situação de risco ou vulnerabilidade por meio de ações proativas e protetivas, com foco no Trabalho Infantil e outras situações de risco pessoal e social.	1.1 Implementar serviços, programas e projetos que objetivem reduzir as situações de risco e vulnerabilidade	Ampliação da equipe do Serviço de Abordagem Social de Crianças e Adolescentes em situação de rua e/ou trabalho infantil.	Médio	Plano Decenal	Meta atingida
			1.2 Implantar e Implementar ações contidas nos Planos: de Convivência Familiar e Comunitária, Fluxo do Álcool, Fluxo CEVIS, CM -PETI e Plano Municipal Saúde.				Meta atingida
2.Subnotificação dos casos de violência.	SEDS/SMS/ SEDUC/ SEMES/ SECULT/ SGD	2. Notificação de todos os casos de violência.	2. Reduzir ao mínimo possível da subnotificação, integrando os diferentes meios de registro.	2. Promover ações para alinhamento de conceitos e procedimentos acerca da violência e a importância da notificação, abrangendo os profissionais das diferentes políticas públicas.	Curto	Plano Nacional pela Primeira Infância.	Meta atingida

Curto prazo: 2018-2019 Médio prazo: 2018-2023 Longo prazo: 2018-2028

							
Plano de Ação - "Santos pela Primeira Infância". Eixo Mídias e Meios de Comunicação (Monitoramento)							
PROBLEMA	ATORES	OBJETIVO DE SOLUÇÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO	FONTE	STATUS
1. Consumo indiscriminado de bens e serviços	Sistema de garantia de direitos	1. Ressignificar a relação de consumo com as crianças	1.1 Realizar semestralmente uma feira de trocas de brinquedos, livros em cada região	1.1 Organizar feiras de trocas de brinquedos, livros e entre crianças com espaços para discussão sobre os aspectos do consumo consciente	Permanente	Mídia televisiva e jornalística; Fórum da Cidadania; Plano Nacional da Primeira Infância.	Em andamento (Continua)
			1.2 Implantar a discussão sobre consumo consciente em 100% dos espaços que atendem crianças	1.2 Incluir o tema Consumo Consciente nos espaços de reunião e encontros com famílias			Em andamento (Continua)
			1.3. Promover o debate sobre a mídia dentro das escolas, envolvendo os educadores para que estes orientem os pais sobre os limites que devem ser impostos às crianças no que se refere ao uso da mídia	1.3. Auxiliar os educadores a conscientizar os pais acerca dos males que o excesso da mídia pode causar, bem como informar os educadores sobre propostas alternativas à TV, ao computador e ao video game que podem e devem ser estimuladas nas crianças (brincadeiras estimulem o movimento e a imaginação, como "faz-deconta", excursões, teatros de bonecos, de fantoches, ao ar livre etc.)			Em andamento (Continua)
			1.4 Articular com as redes de TV regionais a cobertura de eventos que correspondam a ações do Plano Municipal da Primeira Infância.	1.4. Proibir a existência de TVs em creches, bem como regulamentar o seu uso nas pré-escolas, sempre dentro da sua função de meio pedagógico;			Em andamento (Continua)
2. Utilização inadequada de meios de comunicação e tecnologias (TV, tablets, computadores, celulares, aparelhos de som e outros)	SEDUC/SECOM Atualização de sigla devido a extinção da Secretaria de Comunicação (SECOM para DICOM)	2. Uso adequado das mídias dentro do espaço escolar	2. Inserir, anualmente, em no mínimo uma reunião de pais e mestres das Unidades Municipais, Rede Subvencionada de Educação Infantil e Escolas Particulares de Educação Infantil, a temática dos males que o excesso da mídia pode causar, bem como a questão do consumismo na primeira infância.	2.1 Prever nas formações de professores e gestores da Educação Infantil a temática sobre a exposição precoce de crianças à mídia (meios de comunicação e tecnologia).	Curto	Plano Nacional da Primeira Infância	PARCIAMENTE CUMPRIDA
				2.2 Acompanhamento das ações por meio da Supervisão de Ensino Municipal e Estadual, garantindo o monitoramento das ações.			
				2.3 Elaboração de material gráfico e virtual de divulgação da temática.			Em andamento

curto prazo: 2018-2019 Médio prazo: 2018-2023 Longo prazo: 2018-2028